VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 19, 03 julho 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

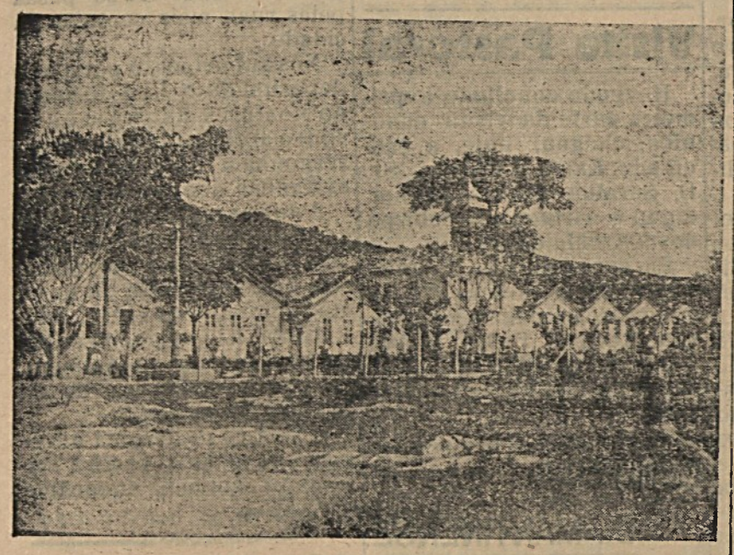
VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 3 DE JULHO DE 1937. — NUMERO 19

Pelos Pobres Velhos



Almas caridosas, protegei o Recolhimento dos Pobres do do Pão de S. Antonio

NÃ pratica da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

QUAESQUER ANNUNCIOS

OU PUBLICAÇÕES DEVEM SER CONTRACTADOS ANTES DA INSERÇÃO NO JORNAL.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Onde fallecem os principios religiosos, imperam paixões terriveis!

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

NOSSA SENHORA DA LUZ, QUE DA' LUZ AO MUNDO, QUE DA' GLORIA AO POVO, DÉ-NOS A PAZ!

Em Diamantina, ao N. O. da cidade, existe, desde os tempos coloniaes, um vestuto templo, muito sympathico, cuja historia é assás interessante.

E' a igreja de N. S. da Luz, cujas paredes, óra em ruina, reclamam dos seus devotos, dos habitantes do pittoresco bairro, dos fieis diamantinenses, emfim, os recursos necessarios, para fazer face ao inadiavel emprehendimento.

Povo catholico, generoso e bom, como é o de Diamantina, as obras de reconstrucção dessa sua igreja terão, certamente, o amparo de todos os filhos reconhecidos desta gloriosa terra, residentes aqui, alli ou em qualquer parte.

Esse antigo templo tem a sua historia bem interessante.

Em 1755, occasião do terremote de Lisbôa, cidade-capital de Portugal, reza a tradição, que uma piedosa senhora, Thereza de Jesus Perpetua Côrte Réal, recolhendo-se, apavorada, a uma igreja de Lisbôa, invocára a protecção de N. Senhora da Luz, para que ella, seu marido, o Sargento-Mór, Manoel José Duarte Franco e seus domesticos fôssem salvos do terremoto, fazendo o voto de, si tal acontecesse, edificar, não só uma igreja, sob seu orago, como tambem um recolhimento de orphãs, no logar para onde se emigrassem.

De facto, vindo para aqui, em companhia de seu esposo, que fôra nomeado empregado do Contracto dos Diamantes, no antigo arraial do Tijuco, deu logo execução a sua promessa, edificando alli, no alto da encosta deste monte, de que nos fala o saudoso Fellcio dos Santos, a igreja sob o orago de N. S. da Luz, cuja imagem—a mesma que até hoje se venera, trouxera comsigo, e fundando o Recolhimento, no qual foram varias orphãs educadas, com todo esmero, recebendo as que se casavam, além do enxoval completo, o dóte de 3.000 cruzados e um faqueiro de prata de liga do Porto.

Quasi todas as recolhidas tiveram como esposos cidadãos que representaram papel saliente na sociedade daquelles tempos.

Thereza de Jesus, um espirito purissimo, vindo a fallecer em 15 de Julho de 1826, muito posteriormente ao seu marido, deixou o capm. João Baptista da Fonseca, amigo do seu marido e socio no commercio, como herdeiro de seus bens, exceptuando, porém, a igreja, que legou a Archi-Confraria de S. Francisco de Assis da Luz, aqui fundada em 1824.

Seu corpo foi inhumado debaixo do côro.

Tempos depois, desmanchando-se a fachada principal da igreja, em virtude de novo alinhamento, ordenado pela Camara Municipal daquelle tempo, ficou no atrio do templo a sepultura dessa benemerita senhora, cujo rétrato, trabalho do pintor Manoel Pereira, acha-se, até hoje, conservado e collocado na sacristia do velho templo.

Em 1868, mais ou menos, tentaram os habitantes do bairro da Luz melhorar a construcção dessa igreja, desfazendo-a em grande parte, mas, baldados foram todos os seus esforços, pela carencia de ordem na direcção dos trabalhos.

O templo, que, antes, era pequeno, construido com arte, sobresahindo nelle obras de talha douradas, tornou-se espaçoso, muito alto e sem esthética.

Em 1899, mais ou menos, estando a igreja da Luz prestes a desabar, Mons. Antonio de Sousa Neves, de saudosa memoria, então Vigario desta freguezia, tomou sobre si o pesado encargo de separal-a, e o conseguiu, auxiliado pela generosidade publica, que, de prompto, accudiu ao seu justo appello; e, vencendo innumeras difficuldades, desempenhou, cabalmente, a sua missão, não deixando desapparecer esse templo que tanto honra as nossas recordações historicas, sendo, no dia 20 de Maio do mesmo anno, reabertas as suas portas ao culto publico.

Essa igreja está situada em ponto elevado da cidade, e della, em tempos memoriaes, sahia as tradicionaes procissões de penitencia (*Cinzas* e *Fortaleza*), realizando-se esta á meia noite.

Tempos depois, ainda em memoria de todos, o saudoso e inesquecivel Padre José Pedro Lessa tomou a seu cargo e zelo o velho templo, promovendo nelle os melhoramentos que hoje se vêm, como as contrucções do altar-mór, da capellinha de S. Geraldo e da nova torre, que, até então, era de lado, baixinha e sem esthética.

O seu interior é singelo, e as paredes bastante altas são despidas de ornatos.

O altar-mór fica bem destacado, e nelle se vê a imagem historica, pequenina, de N. S. da Luz. Aos lados, ficam mais dois altares de construcção ligeira, provisorios, com differentes imagens, e, atraz do altar-mór, a sacristia.

Esse templo possue muitas imagens antigas, de róca, que sahiam na procissão de Cinzas, que se compunha, ás vezes, de trinta e mais andores.

No seu antigo Cemiterio,

Inauguração da Nova Força e Luz de Diamantina, fornecida pela Sociedade Industrial "Hulha Branca"

Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 29 do mez p. passado, nesta cidade, a inauguração solenne da nova força e luz, fornecida pela Sociedade Industrial "Hulha Branca".

No predio da Sub-Estação, construido, especialmente, para esse fim e escriptorio da "Hulha", á praça Carlos Ottoni, foi que se realizou a cerimonia, precedendo a benção do edificio e das machinas.

Presidiu essa solennidade, que se revestiu de maximo brilho e de enthusiasmo popular, o sr. dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, achando-se presentes o dr. Seuzer, director da "Hulha", deputado Juscelino Kubitschek, auctoridades civis, religiosas e militares, e pessôas das diversas classes sociaes de Diamantina.

Proferiram enthusiasticos discursos o dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, o dr. Seuzer, director da "Hulha", o deputado Juscelino Kubitschek, e, por ultimo, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, sendo todos applaudidos, freneticamente, pela numerosa assistencia, que correspondeu, com vibrantes vivas, as ovações levantadas ao Sr. Governador do Estado, ao Sr. Presidente da Republica, ao deputado Juscelino Kubitschek, Prefeito dr. Joubert Guerra, ao dr. Seuzer, á "Hulha Branca" e a Diamantina jubilosa, pela realidade final de sua aspiração.

Coube ao dr. Prefeito Municipal ser o primeiro a fazer irradiar, do apparelho da Sub-Estação, a luz nova, clara e brilhante, que foi recebida por uma chuva de palmas da assistencia, que enchia litteralmente a praça.

Diamantina, que já se conformava com sua escuridão, ha annos, conquistou, agora, outro aspecto, e está resplandecente!

Os capitalistas da terpoderão tambem, agora, emprehender novas industrias e impulsar as existentes.

Da cachoeira do Paraúna parte a força motora, cuja linha passa pelos districtos de Gouvêa e Dattas.

Apenas para a inauguração, foi reconstruida a rêde das ruas mais centraes da cidade, devendo a "Hulha Branca", d'ora em diante, reformar ou alterar mesmo o restante da rêde.

A "Vóz de Diamantina", agradecendo o atttencioso convite, para assistir á inauguração da nova força e luz, congratula-se com a cidade, pela consecução desse importante melhoramento, para o seu desenvolvimento e progresso.

jazem respeitabilissimos diamantinenses, como sejam: Pedro José Lessa, João Raymundo Mourão e muitos outros que nos escapam á memoria.

QUANDO PRONUNCIAMOS UMA PALAVRA BÔA, ELLA REPRESENTA A IMAQEM DE NOSS'ALMA.

RETIRO DO CLERO

No Seminario desta cidade, começará depois de amanhã, 5 do corrente, o Retiro Espiritual do Clero archidiocesano, que se encerrará no dia 10, pela manhã, presidido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Foram convocados para nelle tomarem parte os Revmos. Sacerdotes:

Mons. Gabriel Amador dos Santos, Mons. Francisco Xavier Rolim, Mons. Antonio Vieira de Mattos, Conego José Alves Ferreira, Conego Bento Ribeiro Costa, Conego José Aristides C. Brant, Conego José da Costa Coelho, Vigario Lafayette da Costa Coelho, Vigario Alexandrino Cordeiro da Luz, Vigario Francisco de Paula Camara, Vigario José Clemente Machado, Vigario Regino Garcia, Vigario Sebastião Ribeiro Vianna, Vigario Frei Vicente de Licodia, Vigario Roque da Silveira, Vigario Joaquim Luiz da Silveira, Vigario Joviano Alves Diamantino, Vigario Ernesto Augusto Lages, Vigario Leopoldo Seabra, Vigario Domingos do Carmo, Vigario Geraldo Anadyr Brandão, Vigario Francisco Xavier Ferreira, Vigario João Tavares de Sousa, Vigario Octavio Domingos da Silva, Vigario Joaquim Hygino de Almeida, Vigario José Ignacio de Mello, Pe. José Pedro Costa e Pe. João Moreira da Silva.

A vida tem sempre a sua nobreza: a pratica desinteressada do bem.

Sciencia sem consciencia, signal de ruina da alma.

EM DEFESA da LINGUAGEM

O dr. Octaviano Caldas, dilecto e culto filho de Diamantina, residente, actualmente, em Divinopólis, acaba de publicar uma magnifica obra, sob o titulo "Em defesa da linguagem".

No prefacio de seu precioso trabalho, diz o insigne philologo Ottoniel Belleza: «As letras nacionaes estão de parabens. E' que o joven e já erudito philologo, dr. Octaviano Caldas, resolveu pôr em volume, para lhes dar existencia duradoira, os seus valiosos trabalhos publicados no supplemento dominical do "Estado de Minas", sob a epigraphe—"Em defesa da linguagem.»

Esse elogio justo e merecido é o nosso, é o da "Vóz de Diamantina", que se congratula com o joven e talentoso patricio, pelo valor de seu trabalho. Já o lemos todo, e a nossa apreciação é a mesma de Othoniel Belleza: «As letras nacionaes estão de parabens.»

Ao dr. Octaviano Caldas, nosso agradecimento, pela gentil offerta de um exemplar de seu optimo livro.

A luz espalha esperanças; a escuridão impõe cautela e receios.

"O Nacional"

Entrou no seu decimo anno de existencia esse nosso brilhante collega, diario independente, que se edita em Passo Fundo, E. do Rio Grande do Sul.

Nossos parabens, com votos de muita prosperidade.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

HORARIO DAS MISSAS DE AMANHÃ

BASILICA DO S. CORAÇÃO	6 hs.
CATHEDRAL (Matinal)	4 hs.
« (Conventual)	10 hs.
SANTA CASA DE CARIDADE	6 hs.
CONVENTO FRANCISCANO	6 hs.
COLLEGIO DE NOSSA S. DAS DÔRES	6 hs.
HOSPITAL DA SAÚDE	6 hs.
IGREJA DE N. SENHORA DO CARMO	7 hs.
« DE N. SENHORA DO AMPARO	7 hs.
PÃO DE SANTO ANTONIO	7 hs.
PALACIO ARCHIEPISCOPAL	6 hs.

Dr. Orlando Cabral Motta

Da Faculdade de Medicina e do Sanatorio Hugo Werneck

Doenças pulmonares Coração . . . . . Rins Pneumothorax Cleo-thorax Saes de ouro Tuberculinotherapia Bronchographias (lipiodol)

Consultorio: Avenida Affonso Penna, 574—Phone 3711—De 1 ás 4.

Residencia: Rua da Bahia, 2287—Phone 2730.

BELLO HORIZONTE

A grandeza e ambição dos homens, a sua impostura e maldade, a gloria dos heróes, as posições elevadas, a magestade dos grandes da terra, dos reis, tudo, tudo, acaba num simples.—AQUI JAZ!

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

O "Dia da Caridade"

Realizar-se-á, amanhã, domingo, á praça Conselheiro Matta, o leilão annual, em beneficio da benemerita Santa Casa de Caridade, desta cidade.

Essa grandiosa instituição, que tão grandes beneficios presta aos doentes pobres, desvalidos, recorre aos seus dignos irmãos e ás pessôas caridosas, solicitando, de cada uma, a sua prenda, que poderá ser entregue a qualquer dos organizadores da festa.

Somente a dôr abre os olhos do homem, para vêr a verdade.

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Com esplendor, encerrou-se, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a devota festa do SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas de 29 de Junho, houve Missa cantada.

A's 5 horas da tarde, sahiu a solenne procissão, extraordinariamente concorrida, tendo comparecido, com suas insignias, as irmãs do Apostolado e Guarda de Honra, entoando um harmonioso côro de cantoras bellissima ladainha e canticos ao Sagrado Coração.

Finalizou-se a festa com a benção solenne do SS. Sacramento.

Acompanhou a procissão a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

O mundo recompensa mais as apparencias que o merito.

FESTA DO CARMO

Começarão, no dia 7 do corrente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, as novenas qne precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16 proximo.

O AIBÊ

. . . nasceu, tal como nasce da montanha
a nivea bolazinha luminosa,
que foi rolando, humilde e porfiosa,
por entre as altas cristas... Mas, tamanha

é hoje a móle immensa que arrebanha,
que a gente já está vendo que é forçosa
a quéda da avalanche gloriosa
por sobre a seita do ódio e da artimanha,..

Os sinos 'stão dizendo: Ê... ta, bolão!
os gátos a miárem: Má... mamá... u!
e os escoteirós todos: Pam — pampão!

Pois eu digo, sem sahir do mesmo tom:
Provado está que o bicho não é máu...
Quê é que está faltando p'ra ser bom?

APÔIS!

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Julho

No dia 6 do corrente, 1º terça-feira do mez, haverá como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

IMPRIMAMOS *na educação do moço um caracter mariano.*

Festival dos Escoteiros
"Guia Lopes"

No Cine-Trianon, desta cidade, realizaram os Escoteiros da Embaixada "Benedicto Valladares", em visita a Diamantina, á noite de 28 de Junho ultimo, brilhante festival, muito apreciado e applaudido pela numerosa e selecta assistencia.

Diamantina, que já teve uma Associação de Escoteiros, sabe avaliar a educação physica e moral do Escotismo, que infunde n'alma dos jovens o verdadeiro amôr á patria e as perfeições physicas, moraes e religiosas, revelando, em seus actos e exemplos, o preceito de bondade e civismo.

Homens, disse um philosopho, tudo quanto sois deveis á educação. E o Escotismo educa para proveito e honra da patria e gloria de Deus.

Muito desvanecidos, registamos, agradecidos, o auxilio de 31$500 que arrecadaram os jovens escoteiros, por occasião do seu espectaculo, em favor dos pobresinhos do Pão de Santo Antonio, importancia que a Pia União recebeu, por intermedio do illustre clinico dr. José Eulalio, que a isso bondosamente se prestou.

Nosso agradecimento se extende tambem ás pessôas que não negaram sua contribuição.

A Embaixada, que deixou saudades entre nós, regressou á Capital, quarta-feira ultima, recebendo, á *gare* da Central, em despedida, significativa demonstração de apreço da nossa cidade e de sua gente

SANTA CRUZ

Domingo passado, realizaram-se os festejos do Cruzeiro do Largo de D. João, havendo mastro e a recitação do terço, ao pé da cruz.

Abrilhantou os festejos a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

No Arraial de Baixo, tambem se realizaram, no dia 29 do mez p. passado, os festejos do seu antigo Cruzeiro, havendo terço e o tradicional mastro.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

SUELTO
Especial para a "VÓZ DE DIAMANTINA"

O centenario de Diamantina deve ser festejado em Bello Horizonte e não aqui.
E' o meu voto.

Fala-se, por aqui e por alli, mui vagamente, que, em Março de 1938, Diamantina irá commemorar, de modo condigno, o seu centenario.

Ponho as minhas duvidas....

Por emquanto, é só o «fala-se» e nada mais.

Aquelles illustres senhores que deviam já estar em campo, activando medidas, alvitrando providencias, realizando planos pre-traçados, ainda dormem o somno solto e lethargico dos innocentes!

Embora velho, na ultima étapa do minha vida, não sou lá muito passadista. Gosto do presente, si bem que prosaico e tedioso, ás vezes. O passado é que não toléro.

Entretanto, quantas saudades não tenho do passado desta terra!!

Seus filhos constituiam uma constellação de intelligencia e cultura, assim como um blóco massiço de união.

Idealistas até a loucura, os velhos diamantinenses sempre conseguiram realizar, com sacrificios supremos, as suas supremas aspirações.

Que differença hiante entre o passado luminoso desta terra e seu presente tenebroso, anodyno, frio, inculto!

E' que Diamantina era Diamantina de verdade. Hoje é mistura, heterogeneidade, confusão.

Os advenas (não alludo a todos, é claro) — verdadeiros botocudos, ignorantes, atrophiados na intelligencia, aqui chegam — *fato profugi* — e, recebidos cordialmente pela proverbial hospitalidade diamantinense — começam a tripudiar sobre os filhos desta heroica região do Tijuco, na ancia leonina de conquistar interesses mesquinhos. Sómente.

Pois são esses valores a zero grau, jogados no nosso meio por uma rajada fórte do destino, que mais se salientam em planos inexequiveis, sobre as festividades de Março de 38. Até parece ironia voltaireana...

Já fiz excepção, linhas atraz. Ha elementos adventicios que se dedicam, de corpo e alma, á effectivação dos mais legitimos anceios do povo. Adaptam-se aos nossos costumes, tornam-se diamantinenses de coração, pelo trabalho e pelo esforço que envidam, em pról de nossa collectividade e tambem pelo amôr e carinho que votam, sinceramente, a este torrão.

Mas, ha outros (perde-se até o tempo em lhes fazer referencias) que, além de analphabetos, com ares de pavões, são super-egoistas que se collocam bem, nestas plagas, para depois metterem a ridiculo a nossa gente.

Por estes e outros motivos, como v. g. a frieza doentia, o desanimo, a preguiça, a falta de iniciativa, a pobreza de idéas, é preferivel que as commemorações do centenario da Cidade se effectuem, em Bello Horizonte, no Centro Diamantinense, porque é lá que está palpitando o coração de Diamantina, nos seus antigos rythmos de lyrismo, nas suas vibrações de enthusiasmo febricitante.

M. SANTA BARBARA.

A sinceridade é flôr da occasião.

Minhas Tiras

"O Cruzeiro", jornal que se edita em S. João d'El-Rey, transcrevendo, da "Vóz de Diamantina", a lei mineira que elevou á categoria de cidade as villas Diamantina, do Serro Frio, Sabará e João d'El-Rey, diz que o digno Prefeito daquella cidade está empenhado em dar o maior brilhantismo ás festas, por occasião da commemoração do seu centenario.

Em Diamantina, não se cogita, por emquanto, de tão importante commemoração, e, para muita cousa que se deveria fazer, não ha mais tempo.

Contrista-nos, devéras, falar hoje em Diamantina, onde já não vemos sua antiga altivez, nem aquella nobreza e cavalherismo de seus antepassados. O espirito actual do seu povo é muito differente!

Aqui não se reconhecem direitos de terceiros, mormente, quando os prejudicados são pessôas indefesas, e não em condições de repellir as arbitrariedades, que não são poucas... *Mórtuo leone et lépores insultant...*

A attitude, por exemplo, da Sociedade Industrial "Hulha Branca", no caso do bêco do Córte, constitue um dos maiores absurdos que se pódem commetter contra a propriedade alheia, num regimen liberal como o nosso.

Ide, leitores amigos, ao bêco do Córte, e verificareis si estão ou não com a razão as duas senhoras da familia Neves, que reclamam nada mais que seu direito, seu socêgo, ante aquelle *trambolho*, edificado tão junto de seu predio, prejudicando-as, sob todos os pontos de vista.

Por ventura haverá lei, que cohiba a quem quer que seja de conciliar seu somno?

Não duvido. As leis de hoje são tão bôas e tão justas, como a nefanda politicagem que infelicita este pobre paiz!

O tal transformador, que alli collocaram e causa estorvo ás proprietarias, não lhes deixará de fazer terror, por occasião de tempestades com descargas electricas.

E como irá acontecer, com a construcção de andaimes, para o concerto da extensa e alta parede, já com o zinco solto e que ameaça ruir?

Os operarios poderão trabalhar entre fios da corrente, sem correr perigo, ou as proprietarias não poderão concertar o seu predio?

Infelizmente, tudo é possivel nestes tristes dias que atravessamos!

Mas, segundo a jurisprudencia, parece-nos que as prejudicadas poderão promover á "Hulha Branca" uma acção de reparação de damno.

Si não pegar o recurso da lei, de duas uma: ou a repulsa pelas proprias mãos, ou mudar de terra.

Aconselharei, porém, esta ultima.

Passaro perseguido procura nova região.

Xisto Reis.

E'COS DAS RUAS...

Estão de pesames os namorados dos escuros, dizia um moço que seguia a *capistrana*.

—Mas, porque, perguntou o companheiro.

—Porque? O que é bom, o que é sério só se pratica ás claras. Gente que procura as trevas, não tem bôa intenção...

—An!... agora é que percebo o seu dito: a luz nova, clara e brilhante, veio desgostar os *pombinhos*, não é?

—E os *pombões* tambem!...

E seguiram os dois a seu caminho, gritando: viva a luz! viva a luz!

Dr. Ephygenio Salgado
— MEDICO —
Consultorio:—Rua Direita
CONSULTAS:
Das 8 ás 11 e das 12 ás 5.
DIAMANTINA—MINAS

Do meu garimpo

O meu prezado amigo Dr. Oswaldo Penido, illustre promotor publico, merecerá, dentro em breve, um diploma de chefe honorario dos partidos opposicionistas desta cidade. Num edital publicado pela imprensa local, o executor do art. 54, da lei nº 48, de Maio de 1935, pelas funcções de seu cargo, applicará a multa de uma dezena até um milhão de reis, a todo cidadão, maior de 18 annos, que não tirar o titulo de eleitor. A maioria do nosso povo renega este direito politico, para não pactuar com as bandalheiras que se processam, acobertadas pela bandeira de uma pseudo liberdade do voto. Despreza o titulo de eleitor, porque os chefes situacionistas continuam a ter amarrados ao cinturão magico de moedas reluzentes, certos eleitorados *livres*.

Compram indirectamente grupos em massa, innundam os trens de ferro com passes, cujos cadernos são os borradores da eleição; negociam logares de professoras, barganham pontilhões, canalizações de agua, mercadejam luz, telephones, em tróca de votos. E assim antepõe-se a um eleitorado consciente de seus deveres civicos, um inconsciente que vê dadivas generosas, nas obrigações dos governos. O suffragio livre é arphyxiado pelos passes da Central, afogado pelos jactos de agua, esbordoado pelos esteios de pontes e espaldar de cadeiras professoraes. Resultado infallivel, crescem as despesas das prefeituras obedientes aos reguletes, augmentam os impostos e os responsaveis pela direcção dos municipios, procuram o sovaco agazalhador dos creditos supplementares para justificar a sahida das "Floriano" e "José Bonifacio", que se foram para amaciar e dourar certas cadeiras do Monroe. Isto tudo é que causa nauseas ainda a um grande contigente de homens, que o Dr. Maia Penido quer trazer para o banquete da democracia *aleitoada*. Virão obrigados e com o estomago engulhando; o vomito será certo por cima do pessoal do governo. Com titulo forçado, tirarão a desforra.

E assim veremos pedir registro, dentro em breve, ao Tribunal Eleitoral, mais um partido com a legenda "Partido de Pirraça", ao qual não estou fóra de adherir, só para pedir que seja collocado, no seu salão nobre, o sympathico retrato de meu distincto amigo Dr. Penido, como o mais fórte esteio da opposição, sua raiz mestra, a alavanca que ligou energia a estas forças adormecidas.

GARIMPEIRO.

BEBAM CAFÉ **Dayton**
Aromatico, hygienico e saboroso.

VENDE-SE uma casa, com cinco commodos, sendo quatro assoalhados, sita á Rua Nova, nesta cidade.
Quem desejar adquiril-a, deve entender-se com Maria Magdalena Alves Pereira, na Sôpa.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 4, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

SÓ TRES TRENS POR SEMANA!

E' a nova desconsoladora que temos a dar aos nossos leitores.

Porque o governo não póde, agora, adquirir novas machinas, o Ramal de Diamantina é que vae *pagar o pato!...*

De 15 do corrente em diante, dizem, só teremos tres trens, por semana.

E caveira de burro não está aqui? Como o governo está pobre!

Diamantina caipóra!!!

Visita Pastoral

Havendo concluido a primeira parte da visita canonica, chegou, hoje, a esta cidade, Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, digno e virtuoso Arcebispo desta Archidiocese.

Em companhia de S. Exc., regressaram os seus dignos e operosos auxiliares na visita, Revmos. Padre Roque Venancio da Silveira e Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

GYMNASIO DIAMANTINENSE
Reabertura das aulas

No dia 1º do corrente, foram reiniciadas as aulas desse estabelecimento de ensino.

A's 7,30, reunidos os alumnos em um dos patéos, o Revmo. Reitor lhes dirigiu a sua palavra de saudação e incentivo, recordando o dever da mocidade na hora actual.

Em nome dos alumnos, falou José Mandacarú Guerra, em vibrante appello aos collegas, para a ordem e aproveitamento, afim de elevar sempre o nome do Gymnasio.

Preparam-se festas para estes primeiros dias.

Desconfiae do homem que não tem, ao menos, um desaffecto.

Registo Social
ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 27, o nosso conterraneo Zerayd de Menezes, digno agente postal-telegraphico, na Feira de Amostras, de Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 4, d. Isabel Horta, digna esposa do pharm. Alcides Horta, residentes em Bello Horizonte; d. Isabel Motta Diamantino e Walmy de Siqueira.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão, o nosso conterraneo Antonio Augusto Neves, residente em Bello Horizonte; e o sr. João Mendes, agente d'"O Diario", de Bello Horizonte.

No dia 6, senhorinha Wanda Silveira, filha do sr. José Olyntho da Silveira; 1º Te. José Cassiano da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

No dia 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; e o sr. Julio Motta.

No dia 8, Maria da Conceição, filha do sr. João Elisiario Meirelles, digno carteiro de 2ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

A todos, antecipamos nossas sinceros parabens.

Nascimento

De Bello Horizonte, o sr. Octavio A. Santos e exma. sra., d. Genny de A. Santos, participam-nos o nascimento de seu filho Nilcio, occorrido em 18 de Junho ultimo.

Gratos pela gentileza, auguramos um futuro risonho e feliz ao innocentinho.

Casamento

No dia 30 de Junho p. passado, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Oliveira Sousa, com a gentil senhorinha Edith Ramos Couto, dilecta filha do sr. Cosme de Almeida Ramos.

TERMINADAS as férias escolares, reabriram-se, no dia 1º do corrente, as aulas dos estabelecimentos de ensino locaes: Gymnasio Diamantinense, Escola Normal, Collegio das Dôres, Grupo Escolar e escolas isoladas.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

A hygiene da cidade

Quem percorre as ruas e recantos da cidade, fica horrorizado com os montes de lixo e aguas putridas correndo e estagnadas exhalando um mau cheiro horrivel!

Quanto ao lixo que se vê por toda a parte, é porque a cárroça conductora só passa pelas ruas mais centraes da cidade.

Nos suburbios, o povo vae depositando o lixo, formando monturos asqueirosos aqui e acolá, os quaes nos envergonham ante ás pessôas extranhas que nos visitam.

A turma de meninos, que costuma capinar as ruas, deixam o capim aos montes, e este fica, *toda vida*, no local, até se transformar em lixo.

Assim, ha pouco, fizeram, no final da rua do Amparo, em frente á residencia do sr. Ismenio Tameirão.

O serviço de limpeza e hygiene da cidade precisa ser cuidado com mais attenção e dedicação.

SORTEIO E KERMESSE

Pessôas caridosas que attenderam ao nosso appello, para o sorteio e kermesse, em beneficio do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio:

Offereceram donativos:

DIAMANTINA

D. Maria Magdalena Baracho, (prenda).

—BUENOPOLIS—

Ataliba Pereira	20$
Eurico Baptista	10$
Manoel N. Diniz	5$
Salvador Cesar	10$

—PEÇANHA—

Prof. José Fróes	2$

—S. HYPPOLITO—

Cel. Agenor Moreira	10$

—BARÃO—

Sebastião Fernandes	10$
Agostinho Fernandes	10$
D. Herminia de Almeida	(prendas).

—GOUVÊA—

Professora Consuêlo de Jesus Falci	10$
D. Maria Pia de Oliveira	5$
D. Maria das Mercês F. Ribas	5$
Uma devota	5$

—TAMBORIL—

Major Bento Velloso	20$

—MERCÊS—

José Raymundo de Vasconcellos	10$
Murillo Lima	5$
Waldemar Garzedim	20$

—BIRIBIRY—

Paulo Duarte	10$

—CURVELLO—

José Pimenta	5$
Antonio Paes	5$

—CORINTHO—

Luiz Gonzaga dos Santos	(prendas)

—MENDANHA—

Raymundo T. de Jesus	5$

—RIO VERMELHO—

José Faustino Martins	10$

—BOCAYUVA—

Pharm. José Leite de Almeida	20$
Pedro Augusto de Alkmim	3$

—CONSELHEIRO MATTA—

D. Firmina Falci de Sousa, prendas e	6$

—CORREGOS—

Cel. Adeodato Cotta	10$

—MONTES CLAROS—

Antonio Augusto dos Santos	10$
Familia Maia	6$

—GUAXUPÉ—

Dr. Francisco de Oliveira Lessa	20$

(CONTINÚA)

Uma mocidade sem fé, sem Deus e sem altares nos prepara um povo sem freio e sem leis.—MONS. GIBIER.

Registo de agradecimentos

DIAMANTINA: Do sr. José Augusto Ferreira e exma. sra., d. Maria José Coelho, recebemos attenciosa carta de agradecimentos, pela noticia de suas bôdas de prata.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

CAPÃO DO PINHEIRO: Francisco Baracho, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Joaquim de Sousa, 1$.

DATTAS: D. Maria da Conceição Silva Brandão, 1$; Zelia Brandão, 1$.

BOM-SUCCESSO: Osmar de Assis Porto, 5$.

RIO: Senhorinha Maria Siqueira, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio, filho de Laudelino Thiago da Cruz, 5$.

BARÃO: Alda Guedes da Silva, 2$; Sebastiana Maria de Jesus, 4$,

MARIA NUNES: Alvaro da Trindade Junior, 5$.

CORINTHO: Um devoto, 50$.

TRES LAGÔAS: (E. de M. Grosso): Joaquim Martins, para a festa de S. Antonio, 10$.

TH. OTTONI: J. C. M., 10$; d. Laura Queiroga, para pães, no dia 13 de Junho, 7$.

PALMITAL DE DATTAS: D. Maria Barbara da Paixão Carvalho, esmolas que angariou, no dia 13 de Junho, 8$.

S. GONÇALO: João Nunes Ribeiro, esmolas de diversos, 6$200.

LORENA: Antonio Marques Ottoni, para a despensa dos pobres, 10$.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda do cofre a seus cuidados, 150$.

SERRA DOS MOREIRAS: Pedro de Freitas, 3$.

F. CALDEIRA: Joaquim Pedro dos Santos (entregues no Mercado), 100$.

RIO MANSO: Luiza Antonia de Lima, 2$.

MONJÓLOS: Francisco Arcebino Marques, 30$.

BOMFIM: G. de L. Carmelita, 3$500.

MERCÊS: Raymundo Bento de Oliveira, $200.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Antonio Cassimiro de Oliveira, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: José Cyrillo Bacellar, 40 brôas.

Muito certo: Respeitae, para serdes respeitado.

Quem vive no trabalho não pensa no mal.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26, a innocente Maria Antonia da Silva, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha do sr. José Raymundo da Silva.

No mesmo dia, Oswaldo Penna, com 27 annos de edade, filho do sr. Theodoro Penna e de d. Merenciana da Silva.

Ainda no mesmo dia, José Maria dos Santos, com 1 anno e 6 mezes de edade, filho do sr. João Evangelista dos Santos.

No dia 27, José Nicolau da Silva, com 6 annos de edade, filho do sr. João Rufino da Silva.

No dia 28, na Santa Casa, Rosa Maria dos Reis, com 31 annos de edade, filha de Sebastião Xavier, viuva, natural desta cidade.

No dia 2 do corrente, o recemnascido José Tarcisio Duarte, filho do sr. Paulo Duarte e de d. Maria Geraldina Duarte.

Queres conhecer tua filha, olhe suas companheiras.

Rabiscando...

Apois! O Integralismo é hoje o prato substancial, solido, dos politicos, o cosido das palestras, a feijoada do assumpto.

Qualquer pelintra, que deseja mostrar a sua arte oratoria, se serve do Integralismo, apezar de nada comprehender.

Haja vista o topico do discurso de um politico gaucho:"—São intoleraveis os catecismos escravagistas, quer se amparem á direita ou á esquerda, quando suprimem a liberdade de opinião, sob a dictadura de partidos ou de classes".

Entretanto, quem diria que a Alliança Nacional Libertadora teve no orador, que assim se exprimiu, um grande defensor na Camara dos Deputados?

Queira Deus não pretendam fazer no Brasil o mesmo que as Esquerdas fizeram na Hespanha...

Quero crêr que o orador se referiu apenas ao Integralismo, mas isto não tem nenhuma importancia, e, apezar de ter sido proferido na Academia, não ficará immortal... até porque sabemos muito bem que outr'ora Napoleão I, que, com um traço de lapis, riscava um paiz do mappa das nações, riscou tambem Portugal, e, entretanto, Portugal continuou firme no mappa... E' o que tambem acontece ao Integralismo.

Os politicos o combatem, fazem discursos, escrevem artigos confusos, compram a imprensa, etc. etc., e o Integralismo vae passando por cima de tudo, progredindo sempre, porque a sua palavra, é demonstrada pela acção, e a palavra, assim explicada é como o sol que alumia a todos: seus intensos indestructiveis e infinitos raios penetram desde o estimulo do mais humilde cidadão, até aos estimulos difficeis dos mais opulentos e engrandecidos da terra: porque ninguem deixa de nutrir desejos, com mais ou menos vehemencia, de se pôr ao nivel daquelles que o publico admira, mórmente quando, para ganhar esse nivel, bastam apenas patriotismo, bôa vontade e resolução, habilitações que, na verdade, todos têm, ou pódem adquirir sem dependencia exterior.

Emfim, os actos do Integralismo, andam sob inspecção dos tribunaes e exame legitimo dos magistrados e mais altas auctoridades da Nação, e não sujeitos á phantasia de oradores politicos que não sabem o que dizem. Por isso, os integralistas os perdoam, pois reconhecem muito bem, que, ás vezes, as ideas mais absurdas se antepõem ás cousas sérias...

PAPAGAIO.

Cousas da vida...

Ha dias, palestrando com um velho amigo, este me perguntou: —Zé-Ferino, que tal você acha a Diamantina de agora?

—Respondi-lhe, então: — O'ra, amigo, como você sabe, eu me considero diamantinense, porque resido aqui, ha umas dezenas de annos, entretanto, a minha cathedra não me dá tempo de analysar todas as cousas em todas as suas minudencias, porque a vida do professor émuitissimo pesada.... Em todo caso, posso lhe dizer que, ha muito, o futuro de Diamantina me preoccupa.

Imagine você, que, ha annos, quando para aqui cheguei, existia uma grande união entre os diamantinenses; pareciam todos membros de uma só familia, e os costumes eram outros completamente.

E hoje, meu amigo, que vemos?

Nada mais, nada menos do que uma formidavel *esmulambação*. E quanto mais a Diamantina se *esmulambar*, mais se afastará daquelles tempos em se chamou Princeza do Norte.

E' bastante que eu lhe diga que emquanto os filhos de outras cidades contemporaneas de Diamantina estão se preparando para festejar dignamente o centenario da terra que os viu nascer, os diamantinenses estão se preparando para fazer o seu curso de politicagem e obter o titulo de bachareis em *prelios* eleitoraes...

Ha poucos dias, tive occasião de auscultar o coração da Diamantina, e a *madre infelice* me confiou os seus males como um doente que confia ao seu medico todos os symptomas de sua molestia, afim de que o especifico a ser receitado seja promptamente efficaz.

E sabe o que me disse a Diamantina?

—Zé-Ferino, meu amigo, a minha situação é horrivel. Meus filhos me têm feito passar por muitos dissabores...

Em tudo aqui ha uma deficiencia geral.

As procissões com uma legua e meia de comprimento, composta de senhoras *infestadas* e sem *infesto*, cada qual trazendo um vestido mais berrante... tudo isto me faz ficar triste.

Em materia politica... ahi a Diamantina chorava e me não foi capaz de dizer o motivo, porque as lagrimas lhe embargaram a vóz.

E como o tempo estava passando, eu disse:—Continúa, minha amiga. E a *madre infelice* retomando animo, me disse:—Quero garantias Zé-Ferino, garantias para os que me amam verdadeiramente... Garantias para aquelles que querem festejar o meu centenario e não o fazem, porque não pódem...

E avaliando o presente pelo futuro, sahi, tristemente, dizendo:— Que será desta pobre, mais tarde?

ZÉ-FERINO.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião de 30—6—937.

Contribuições:

I. Romanelli,	171$
J. Lima,	40$

Donativos:

J. Rochinha,	5$
Jose Mario, (commemorando o 2º anniversario do Côro S. Luiz Gonzaga),	2$

Para a kermesse:

Oscar Ferreira da Silva, (de S. Hyppolito),	100$
Cel. Vicente Torres Junior,	20$
Mons. Levy Pires,	10$
Cel. Pedro Miranda,	10$
Dr. Augusto V. Castello,	10$
Dr. Telles Menezes (Bello H.),	10$
Antonio Gabriel Pereira,	5$
Elvira Meira,	5$
D. Maria José Alves,	3 prendas:
Maria Cynira Bago, 1	"

Parte dos Pobres:

Syndicancias:—feitas	5
Idem, determinadas—varias,	

—O Despensario appella para os Srs. Contribuintes, no sentido de serem enviadas a qualquer um dos organizadores, as suas contribuições mensaes; ou então entregaremn'as ao Sr. Euler Mandacarú, —nosso procurador e auxiliar.—Um «Deus lhes pague» aos nossos bemfeitores.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

A PEDIDO

Do Alto da Cruz do Anastacio

Nesta terra, conheço um crapula que vive na preguiça,
Presumpçoso, valentão e velhaco fanfarrão;
Com suas bravatas não teme a justiça,
Só provando o *tres folhas* do Ribeirão.

Diamantina, Junho de 1937.

João Antonio de Paula.

CINEMA

PROGRAMMA DO TRIANON HOJE—SABBADO—UMA SESSÃO ÁS 8 horas.

AMANHÃ, 2 sessões.

"O Grito da Mocidade"—O primeiro grande film brasileiro, com Raul Roulien e Conchita Montenegro—Conplementos: Fox Movietone News e Brasil Jornal 14.

"O Grito da Mocidade"

Hoje, á noite, será a "primiére" de "O Grito da Mocidade". Traduzindo uma verdade indiscutivel, pode-se affirmar que jamais Diamantina esperou com tanta anciedade um celluloide. E' que Roulien deu novo sentido ao cinema nacional: seu labor prodigioso de varios mezes foi fertil em revelações maravilhosas para a alma dos nossos "fans"

"O Grito da Mocidade", é cem por cento cinema. Os personagens movimentam-se com essa naturalidade, essa vontade, caracteristico das grandes produçãos americanas. O minimo de artificios; e assim mesmo as estritamente indispensaveis para tornar cinematographicamante mais viva e palpitante a impressão da realidade. Incomparavel em todo o film a nitidez, a belleza de fórmas e photographias. Lá não se notam esses altos e baixos, esse absolutismo de desvinelamento tão commum ás producções inferiores... Ausencia absoluta dessas sombras importunas, dessas granulações irritantes que povoam as nossas producções anteriores. A illuminação, alma do film, dosada scientificamente e enquadrada nas condições naturaes á de cada ambiente. No film de Roulien, noite é noite, e dia é dia.

Emfim, a anciedade com que os diamantinenses estão aguardando a estréa do "O Grito da Mocidade", será plenamente compensada com as emoções que o film irá proporcionar, hoje, á noite, no Trianon.

"O Galante Mr. Deeds", o film que conquistou o premio da Academia em 1936

Dirigido por Frank Capra, sobre um scenario de Robert Riskin, "O Galante Mr. Deeds" attinge o mais alto nivel artistico. Suas scenas são simplesmente deliciosas—a graça de suas situações, de intenso humorismo em certos instantes, deriva, quasi sempre, na mais subtil belleza romantica, em torno de um thema profundamente humano. Quantos esplendidos momentos de gargalhadas! Porque, O GALANTE MR. DEEDS é uma alta comedia... E uma quixotesca aventura repleta de novidades! E Gary Cooper—que nesta producção se nos apresenta como um fino comediante, conquista novos louros pela sua esplendida "perfomance".

O GALANTE MR. DEEDS, que é o film victorioso de 1936, pois que foi colocado em primeiro logar no concurso da Academia de Artes e Sciencias, é, indiscutivelmente a melhor realização cinematographica do anno, isto mesmo o culto publico de Diamantina terá opportunidade de verificar, quando o Trianon o apresentar aos seus frequentadores, no proximo sabbado, 10 do corrente.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da "União Operaria Beneficente", convido todos os socios quites para a Assembléa Geral que se realizará no dia 27 de Julho proximo futuro, ás 7 horas da noite, afim de ser resolvida uma interpretação mais clara na parte referente á beneficencia, constante dos Estatutos em vigor.

Tratando-se de medidas de muito interesse para o operariado, é conveniente o comparecimento do maior numero possivel de socios ás sessões ordinarias, que se realizarão nos dias 4, 11 e 18 de Julho p. f., em que serão discutidas as referidas interpretações.

Diamantina, 27—6—1937.

José Augusto Ferreira,
1º Secretario.

GAZETILHA

Acompnnhado do Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o Revmo. Padre João R. do Carmo Penteado de Faria, professor do Collegio do Caraça.

Chegaram:

Do Rio, George Smith e exma. sra.

De Bello Horizonte, Conego José Aristides C. Brant.

De Itamarandyba, José Maria S. Rosa, d. Eufrazia Moreira Rodrigues e senhorinha Yedda Moreira.

De Pirapóra, Augusto Fernandes de Azevêdo.

De Francisco Sá, d. Jordelina Penna.

Viajaram

Para o Rio, dr. Pimenta da Cunha e exma. familia.

Para Bello Horizonte, dr. José Altimiras e exma. sra., Pe. Salvador Rubim dos Santos, João Lourival Dias, senhorinha Maria de Lourdes Dias, d. Pricilla Lessa, professora Anna Candida de Abreu Chagas, Anna Nogueira de Abreu Chagas, dr. Pereira da Silva, d. Felicia Raso Pereira da Silva, dr. Joubert Guerra.

Vimos na cidade:

De B. Horizonte, pharm. Redelvim Andrade.

De C. Matta, Vicente Medeiros.

De Curimatahy, Marcilio Avelino de Freitas.

Atrazos do Trem

Continuam os atrazos do M. H. 1, sendo agora raro o dia em que não se verifica essa irregularidade. Hontem o atrazo foi de mais de 4 horas.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Senhorinha Anna Agostinha da Costa.
D. Maria Appolonia da Silva.
D. Marianna C. de O. Mourão.
Jacintho Selvino Velloso. (assig. nova).

BELLO HORIZONTE
José Ferreira de A. Brant Neto.
Dr. José Pinheiro Costa.
José Thomaz Leão.
Major Marino Brandão.

TH. OTTONI
D. Georgina Burman.
D. Rita de C. Pimenta.

BIRIBIRY
Paulo Duarte.

SERRO
José da Rocha Silveira Freire.

MONTES CLAROS
Antonio Augusto dos Santos.

PENHA DE FRANÇA
Ariindo Fróes Pires.

ARAGUARY
Francisco Xavier Lopes.

BUENOPOLIS
Ataliba Pereira.

S. FRANCISCO DO PARAÚNA
Osorio Bento e Silva.

RIO
D. Luiza dos Santos Farneze. (assig. nova).

RIO PIRACICABA
Pericles de Campos Mandacarú.

E. PIRES ALBUQUERQUE
Antonio da Costa Penna.

JECUITAHY
Synval de Magalhães Viróte.

BARÃO DE GUAICUHY
D. Herminia de Almeida.

BARREIRAS
Etelvino Pereira da Silva. (assig. nova).

BOCAYUVA
Cel. Pedro Celestino da Rocha.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Agradecimento

Balbino Vaz de Siqueira esposo e filhos de Maria Vivalda de Siqueira, fallecida; impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, a todos que os confortaram, visitando-os, durante a enfermidade da saudosa esposa e mãe, pelo rude golpe por que passaram, com a dolorosa perda, tornam este agradecimento especialmente extensivo aos distinctos medicos que com o maximo desvello, competencia e amizade, acompanharam sua enfermidade; e a todas as pessôas que a acompanharam á sua ultima morada, assim como a todas que se manifestaram, por cartões e cartas, os seus sentimentos.

Diamantina, 28—6—1937.

GRANDE CONCURSO GUARANY

150:000$000 EM PREMIOS

Relação dos Premios:

1º Premio—Um bellissimo automovel OPEL-SUPER, adquirido de Edward Nogueira, por 21:000$000
2º Premio—Um piano de cauda SCHIMEL, adquirido das Lojas Pilot desta capital, por 15$000$000
3º Premio—Um curso completo, inclusivé internato no Gymnasio Tristão de Athayde, no valor de . . . . . 10:000$000
4º Premio—Um curso completo no Instituto Polytechnico de Minas Geraes (cursos de admissão, gymnasial, adaptação e profissional) no valor de . . . . . 7:000$000
5º Premio—Um apparelho de RADIO TELEFUNKEN, mod. 686, n. 20.273, ondas longas, medias e curtas, adquirido de Luiz de Soto, no valor de . . . . . 4:000$000
6º Premio—Um apparelho de RADIO TELEFUNKEN CHLORAL B de baterias, de facil carregamento, podendo funccionar 6 mezes sem carregar, completo, adquirido de Luiz Soto, por . . . . . 3:000$000
7º Premio—Um curso completo, no Gymnasio Anchiêta, inclusivé admissão, no valor de . . . . . 2:800$000
8º Premio—Um gerador a gasolina, "Pilot", para illuminação de fazenda, no valor de . . . . . 2:500$000
9º Premio—Um lote de terreno em B. Horizonte, no valor de 2:000$000
10º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
11º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
12º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
13º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
14º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
15º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
16º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
17º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
18º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 2:000$000
19º Premio um mobiliario completo para sala de jantar, ultimo modelo, no valor de . . . . . 1:500$000
20º Premio—Um apparelho de radio Ipé, ondas curtas e longas, adquirido na Casa Lohdres, de Antonio Franco 1:500$000
21º Premio—Um apparelho de radio, ondas longas, marca Ipé, adquirido na Casa Londres, de Antonio Franco 1:500$000
22º Premio—Um radio Howard, ondas curtas e longas, adquirido a Soares & Meniconi . . . . . 1:500$000
23º Premio—Um radio Howard, ondas curtas e longas, adquirido de Soares & Meniconi . . . . . 1:500$000
24º Premio—Um apparelho de radio Philco . . . . . 1:500$000
25º Premio—Um apparelho de radio Philco . . . . . 1:500$000
26º Premio—Um apparelho de radio Polyglota. . . . . 1:500$000
27º Premio—Um radio Philips . . . . . 1:500$000
28º Premio—Uma viagem em aviãa da "Panair" ao Rio com despesas pagas pela P. R. H. 6 . . . . . 1:000$000
29º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
30º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
31º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
32º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
33º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
34º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
35º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
36º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
37º Premio—Idem, idem no valor de . . . . . 1:000$000
38º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
39º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
40º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
41º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
42º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
43º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
44º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
45º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
46º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
47º Premio—Uma bicycleta «Astoria» . . . . . 450$000
Diversos premios menores. . . . . 36:700$000

SOMNA . . . . . 150:000$000

MAPPAS a 3$000 em Bello Horizonte; 3$500 com os agentes do interior e 3$700 pelo correio, incluida a taxa de registo.
COUPONS n'«O Diario» e em varios jornaes do interior.

GRANDE CONCURSO GUARANY

Recorte estes coupons. São precisos 10 para cada mappa. Este jornal publicará semanalmente quatro.
N. da R.—Os mappas onde os COUPONS devem ser collocados se encontram a venda no Ponto Chic, nesta cidade.

VENDEM-SE bandeiras para mastros de S. Antonio, S. João e S. Pedro, em casa do sr. José Jonas da Conceição, residente á rua do Rio Grande.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.
As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Convem saber

A Hygene da Vista na Leitura

Uma publicação official norte americana propõe que se insiram em todos os livros escolares os seguintes conselhos:
1—Cuide de sua vista; della depende grande parte de sua confiança e exito na vida;
2—Mantenha a cabeça erguida, quando estiver lendo;
3—Tenha o livro a uma distancia de 35 centimetros dos seus olhos;
4—Não leia nunca na penumbra, num vehiculo em movimento ou deitado;
5—procure que a luz seja clara e bôa;
6—Não leia, quando a luz do sol dér directamente no livro;
7—Não receba a luz de frente, quando lêr;
8—A luz deve vir de traz ou por cima do hombro esquerdo;
9—Evite o uso de livros ou jornaes mal impressos, ou de typos excessivamente pequenos.

Desinfecção das gaiolas

—As gaiolas que encerram as aves exalam habitualmente mau cheiro; do qual se torna facil livral-as. Basta, para tanto, espargir no fundo da gaiola gesso em pó, e cobril-o com areia.
Dá tambem optimos resultados a lavagem das gaiolas com agua de cal.
Para limpar as gaiolas dos parasitas que incommodam as aves, basta, depois de as lavar convenientemente, borrifal-as com benzina, tanto exterior como interiormente; expõe-se, em seguida, a gaiola á acção dos raios solares para que a benzina se evapore, e os parasitas tambem....se evaporem.

O homem nunca extende a mão a uma senhora, espera que ella o faça primeiro.

Em casa alheia, aperta-se a mão, mesmo de um inimigo.

E' de preceito, quando se está em sociedade, não se bosejar, nem servir-se do lenço, com ruido.

Quanto aos que assuam o nariz com os dêdos, «horribille visu!»—nem é bom falar nisso.

Uma pessôa educada não pede nada emprestado, principalmente roupas e objectos de valor.
Por causa de dinheiro emprestado, ás vezes, dois amigos ou conhecidos, tornam-se inimigos para sempre.

Em mesa de jantar, não se usa mais palitos. Esse habito impolitico já passou á historia.

—Que são feriados todos dias em que se realizam eleições federaes.
—Que todos os funccionarios publicos tem direito a férias annuaes, sem desconto, e que toda funccionaria federal, gestante, tem direita *tres mezes de licença, com vencimentos integraes.*
Tres mezes! Quando um só bastava. Infeliz paiz!

Escriptorio de Procuratorios
— DE —
Onesimo Ramos Couto
Encarrega-se de todo serviço nas repartições federaes e estadoaes da Capital e Rio de Janeiro.
MODICA COMMISSÃO
Rua Tymbiras, 1248
Phone—3516.
— BELLO HORIZONTE —

INEDITORIAL

Doutrina X Platáforma

Escreve Gustavo Barroso, no prólogo do seu "O que todo integralista deve saber", que uma Doutrina póde produzir um incalculavel numero de programmas, ao passo que o Programma não produz nenhuma Doutrina.
PREOCCUPADOS, os partidos politicos liberaes, unicamente, com o *"quem seria o homem,"* que conviesse ás greis, dos governos estaduaes, á successão presidencial—essas indisciplinadas e heterogeneas correntes partidarias não aquilataram a excellencia de uma Doutrina, e como resultado, foi a relegação ás urtigas, das Idéas, Directrizes, e mesmo um Programma, com os quaes o escolhido comparecesse ás eleições de presidente da Republica.
REPENTISTAS de ultima hora, julgam que as improvisações pagas ou não, de palavras demagogicas, hão de satisfazer as *"exigencias contemporaneas"*, exterioris adas, no palavrorio dos recintos palacianos.
E, após o afogadilho da escolha, darão, sem duvida, o ar da sua graça, agitando aos quatro ventos, uma *"inexpressiva e conciliatoria platafórma"*, de governo, que será considerada, de antemão, pelos *orgãos assalariados*, a formula solucional aos multiplos problema do Brasil.
O povo brasileiro, porém, está cançado e bastante experimentado dessas rotinas archaicas, para se apegar ainda, de unhas e dentes, a esses respeitaveis tabús, que teimam, obstinadamente, em não querer assumir uma nova attitude, em face dos problemas brasileiros,— como ensina o grande Alberto Torres.
Entrementes, entre uma Platafórma, que terá que apparecer estrepitosamente, nas vesperas de ama agitada campanha eleitoral, e um "Manifesto-Programma", oriundo de uma Doutrina, que, ha cinco annos, vem sendo divulgada,—terá que optar a consciencia esclarecida dos brasileiros, dignos deste nome, brasileiros de todas as classes e de todas as profissões, que acorrerem ás urnas de 1938...
E haveremos de vêr, então, no *fritar d'ovos, qual a gordura que ha de sobrar...*
Diamantina, Junho de 1937.
MILTON MEIRA.

CORRIGENDA

Na nossa noticia da edição passada, sob o titulo "Excursão Sportiva do Sigma Sport Club ao Serro", por inexplicavel distracção, sahiu: «O Jôgo e o Progresso», em vez de: «O Jôgo e o Regresso».

LEILÃO

Approxima-se o «Dia da Caridade, em Diamantina», que será domingo, 4 de Julho. Roga-se a todos os que, embora não tenham recebido pedido directo, e queiram contribuir para o bom exito deste emprehendimento, em favor dos pobres, doentes, fazel-o independente de convite ou pedido, mandando o seu leilão, que será carinhosamente acceito, ou comparecendo á arrematação, onde encontrarão muitos objectos de uso caseiro.
Nesse dia, da 1 hora em diante, haverá jôgos de bellissimos brinquedos para creanças, que com a insignificancia de 500 reis, poderão tirar um objecto de valor nunca inferior a 4$000.
SERÁ O PARAIZO DAS CREANÇAS E O PURGATORIO DOS PAES!
Não deixem de mandar os meninos da 1 ás 4 horas.
O Leilão é á noite.
Diamantina 25 de Junho de 1937.
A Commissão.
2—2.

DÔR DE DENTES?

Garantido pela CRUZ BAYER
Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Emquanto o dentista não lhe extrâe ou obtura o dente, livre-se dessa dôr que o martyriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.
Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança contra
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.
TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

"Pensão Alves"
COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —
Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).
RIO DE JANEIRO

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAES
HORARIO:
1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES
HORARIO:
1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Mariano Azevêdo.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mattà.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.
Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.
—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.
O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.